

EDITAL N° 08/2026

**INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO NA EAJ**



A Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PROPESQ), em parceria com a Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), torna público o presente edital e convida os(as) pesquisadores(as) da instituição a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1. OBJETO

Este edital visa selecionar pesquisadores(as) da EAJ interessados(as) em orientar estudantes do ensino técnico e superior no âmbito do Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFRN (PIBITI), proporcionando aos(às) estudantes a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, envolvendo-os em projetos de pesquisa que objetivem contribuir significativamente para a inovação em temas relacionados à Agropecuária Potiguar e ao Desenvolvimento Sustentável, bem como estimulando o desenvolvimento do pensamento tecnológico e da criatividade a partir do enfrentamento direto de problemas de pesquisa, além de promover conhecimentos sobre propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo e outros temas relacionados à inovação.

2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

2.1. O Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) tem como objetivo estimular estudantes de graduação ao desenvolvimento e à transferência de novas tecnologias e à inovação, bem como contribuir para a formação de recursos humanos capacitados para atuar em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, fortalecendo a capacidade inovadora das empresas e o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

2.2. A participação de estudantes no PIBITI poderá ocorrer por meio da percepção de bolsa ou de forma voluntária.

3. PÚBLICO-ALVO

Docentes vinculados à Escola Agrícola de Jundiá que atendam aos critérios de elegibilidade descritos no item 5 deste edital.

4. BOLSAS

4.1. Serão concedidas bolsas na modalidade Iniciação Tecnológica (PIBITI).

4.1.1. As bolsas PIBITI têm como objetivo estimular a participação de estudantes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados, com potencial de fortalecer a capacidade inovadora do país e atuar de forma criativa e empreendedora na sociedade.

4.2. As bolsas serão financiadas com recursos oriundos da Escola Agrícola de Jundiaí e do Fundo de Pesquisa da UFRN, podendo haver complementação futura advinda de parcerias e/ou de disponibilidade de recursos adicionais para este edital.

4.3. O valor da mensalidade é de R\$ 700,00 (setecentos reais), conforme a Tabela de Valores de Bolsas no País do CNPq.

4.4. A vigência das bolsas será de 01 de setembro de 2026 até 31 de agosto de 2027.

4.5. A disponibilização de cotas de bolsa dependerá de disponibilidade orçamentária e financeira, oriunda da distribuição de recursos advindos do orçamento da Escola Agrícola de Jundiaí e do Fundo de Pesquisa. Caso não haja disponibilidade orçamentária e financeira, as bolsas serão interrompidas.

4.6. A quantidade de bolsas concedidas neste edital será:

Bolsa	Quantidade
PIBITI PROPESQ	15
PIBITI-EM EAJ	15

4.7. As bolsas PIBITI PROPESQ são destinadas aos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFRN.

4.8. As bolsas PIBITI-EM EAJ são destinadas aos estudantes regularmente matriculados em cursos do ensino técnico da UFRN.

5. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

5.1. Ser docente efetivo(a) na UFRN, docente vinculado(a) ao Programa de Professor Colaborador Voluntário - PPCV ou Professor(a) Visitante contratado(a) de acordo com legislação específica.

5.2. Ser lotado na Escola Agrícola de Jundiaí.

5.3. Possuir titulação mínima de mestre.

5.4. Possuir currículo cadastrado na Plataforma Lattes do CNPq.

5.5. Demonstrar a adequação do plano de trabalho submetido para a solicitação de cota de bolsa aos objetivos do Programa PIBITI do CNPq, mediante envio de justificativa de aderência da solicitação ao PIBITI, via formulário eletrônico, conforme previsto no item 7.2.5.a., que será analisada pela PROPESQ.

6. BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS

6.1. Na concepção, proposição, execução e comunicação dos resultados do projeto de pesquisa submetido a este edital, bem como nas relações de cooperação acadêmica, o(a) pesquisador(a) deverá observar os princípios da integridade na atividade científica, pautando-se pela honestidade intelectual, rigor metodológico, transparência, imparcialidade, responsabilidade, justiça e respeito às normas éticas vigentes, em conformidade com a Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026, que institui a Política de Integridade na Atividade Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e com a Resolução CONSEPE nº 36, de 17 de março de 2026, que institui a Política de Integridade em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

6.2. Os projetos de pesquisa deverão atender às exigências éticas e legais aplicáveis, especialmente quando envolverem seres humanos, tratamento de dados pessoais, uso de animais, organismos geneticamente modificados, células-tronco embrionárias, patrimônio genético e conhecimento tradicional associado, energia nuclear e materiais radioativos, ou quando apresentarem potencial de risco ou dano à saúde humana, à segurança ou ao meio ambiente, observando-se as normativas específicas dos órgãos competentes e dos comitês institucionais de ética e biossegurança.

6.3. É de responsabilidade exclusiva do(a) coordenador(a) do projeto assegurar a obtenção prévia de todas as autorizações, permissões e aprovações éticas e legais necessárias à execução da pesquisa, bem como garantir a adequada condução, registro, armazenamento e eventual compartilhamento dos dados, em conformidade com as boas práticas científicas e com as normativas institucionais e nacionais vigentes.

6.4. Nos relatórios finais dos planos de trabalho que envolvam pesquisa com animais e/ou humanos, deverá ser apresentado o número de protocolo de aprovação no Comitê de Ética no Uso de Animais e/ou Comitê de Ética em Pesquisa, bem como outras permissões e autorizações especiais, de caráter ético ou legal, emitidas pelos órgãos competentes para a execução dos projetos que envolvam os temas mencionados no item 6.2.

6.5. O não atendimento aos princípios e diretrizes de integridade científica poderá implicar a adoção de medidas institucionais cabíveis, nos termos das normativas do CNPq e da UFRN.

7. PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

7.1. A inscrição deve ser realizada por meio do **Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e de formulário eletrônico específico**, conforme cronograma constante no item 21 deste Edital.

7.2. Para efetivar a inscrição, o(a) proponente deverá possuir plano de trabalho cadastrado no SIGAA em seu nome, vinculado a projeto de pesquisa submetido ao presente Edital, seja ele renovado ou submetido em fluxo contínuo, nos termos deste item.

7.2.1. Caso o(a) proponente seja o(a) coordenador(a) do projeto de pesquisa, caberá a ele(a):



a. submeter projeto de pesquisa vinculado ao presente Edital, acessando: Portal do Docente → Pesquisa → Projetos de Pesquisa → Submeter Projeto Vinculado a Edital; ou solicitar a renovação de projeto de pesquisa em execução, acessando: Portal do Docente → Pesquisa → Projetos de Pesquisa → Solicitar Renovação, conforme o cronograma constante no item 21 deste Edital;

b. solicitar cota(s) de bolsa, acessando: Portal do Docente → Pesquisa → Planos de Trabalho → Solicitar Cota de Bolsa, mediante o cadastro de plano de trabalho em seu próprio nome.

7.2.2. Caso o(a) proponente seja colaborador(a) do projeto de pesquisa, deverá certificar-se de que o(a) coordenador(a) do projeto:

a. tenha submetido projeto de pesquisa vinculado ao presente Edital ou solicitado a renovação de projeto de pesquisa em execução, na forma do subitem 7.2.1, alínea "a";

b. tenha solicitado cota(s) de bolsa mediante o cadastro de plano de trabalho em nome do(a) proponente, acessando: Portal do Docente → Pesquisa → Planos de Trabalho → Solicitar Cota de Bolsa.

7.2.2.1. Nessa opção, aparecerão 2 versões do Edital para selecionar, a depender da modalidade de bolsa desejada:

a. EDITAL N° 08/2026 [Graduação] - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO NA EAJ - versão para solicitação de bolsas para estudantes de graduação;

b. EDITAL N° 08/2026 [Ensino Técnico] - INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO NA EAJ - versão para solicitação de bolsas para estudantes do ensino técnico.

7.2.2.2. A solicitação de cota ficará vinculada à versão selecionada.

7.2.2.3. Caso deseje solicitar bolsa nas duas modalidades, é necessário cadastrar 1 plano de trabalho em cada versão do Edital.

7.2.3. Para fins de inscrição no processo seletivo, a submissão ou renovação do projeto de pesquisa poderá ser substituída pela utilização de projeto submetido em fluxo contínuo, desde que seu período de execução compreenda a vigência das bolsas mencionada no item 4.4.

7.2.4. Para cada cota de bolsa pretendida, deverá ser cadastrado, em nome do(a) proponente, um plano de trabalho específico.

7.2.5. Preencher e enviar formulário eletrônico de informações complementares, disponível [aqui](#), conforme cronograma constante no item 21 deste Edital, em que:

a. Para se enquadrar no critério de elegibilidade previsto no item 5.5. para solicitação de cota de bolsa neste Edital, o(a) proponente deve enviar justificativa de aderência da solicitação ao PIBITI, demonstrando a adequação do plano de trabalho aos objetivos do Programa PIBITI, a saber:

i. Inserção do(a) estudante em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação (PD&I), voltadas ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação;

ii. Formação de recursos humanos voltados à inovação nas empresas;

iii. Desenvolvimento de competências para atuação criativa e empreendedora na sociedade.

b. Para fins de enquadramento no critério especial previsto no item 9.3 e no critério de prioridade estabelecido no item 11.2, o(a) proponente deverá declarar ser mãe ou cuidador(a) exclusivo(a) (pai solo) de criança(s) de até 12 anos de idade até a data final de submissão de propostas, conforme



disposto no item 21 deste Edital, ou de filho(a) com deficiência, sem limite de idade, devendo, em ambos os casos, anexar a respectiva documentação comprobatória.

7.2.6. A ausência de preenchimento e envio do formulário eletrônico, acompanhada da documentação comprobatória correspondente, até a data prevista no cronograma constante do item 21 deste Edital, impedirá a análise do pedido de enquadramento no critério especial previsto no item 9.3 e no critério de prioridade estabelecido no item 11.2, inclusive em fase recursal.

7.3. Na submissão do projeto de pesquisa no SIGAA, será requerido o preenchimento dos seguintes campos: Descrição Resumida; Introdução/Justificativa; Objetivos Gerais e Específicos; Método Científico; Referências; Membros do projeto; Cronograma de atividades; Anexar arquivos em formato PDF (opcional).

7.4. No cadastro dos planos de trabalho, será requerido o preenchimento dos seguintes campos: Orientador; Introdução/Justificativa; Objetivos; Método Científico; Habilidades a Adquirir; Referências; Cronograma de atividades.

7.5. Para fins de avaliação da produção científica, o(a) pesquisador(a) deverá atualizar seu Currículo Lattes, conforme o cronograma constante no item 21 deste Edital.

8. APROVAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. Os projetos submetidos ou renovados serão enviados automaticamente por meio de processo eletrônico na Mesa Virtual (SIPAC) para aprovação do Departamento de Execução e homologação do Centro respectivo (ou aprovação e homologação pela Unidade Acadêmica Especializada, quando for o caso), conforme estabelecido na Resolução 001/2022-CONSEPE/CONSAD.

8.2. A aprovação e homologação institucionais não constituem a avaliação de mérito dos projetos.

9. AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

9.1. A avaliação da produção científica dos proponentes será realizada a partir do **Índice de Produtividade Individual (IPI)**, calculado por meio da soma das pontuações obtidas nos itens descritos no **Anexo 1**, devidamente informados no Currículo Lattes do proponente até a data-limite prevista no cronograma constante no item 21 deste Edital, obedecendo aos tetos de pontuação estabelecidos.

9.1.1. Informações inseridas no Lattes após a data-limite de atualização descrita no cronograma do item 21 não serão consideradas para fins de concorrência neste processo seletivo.

9.2. O período considerado para o cálculo do IPI será o compreendido entre 2022 e 2026.

9.3. Considerando que a maternidade implica responsabilidades significativas, que podem impactar a trajetória profissional de cientistas, muitas vezes resultando em redução da produtividade científica, perda de oportunidades acadêmicas ou até mesmo abandono da carreira, e com o intuito de promover a equidade de gênero na produção do conhecimento científico e tecnológico, será adotado um critério especial para as proponentes que estiveram em licença maternidade ou licença



adotante durante o período de avaliação mencionado no item 9.2. Nesses casos, a janela temporal de avaliação será estendida em 2 (dois) anos para cada gestação ou adoção ocorrida no período, considerando-se, portanto, as publicações, orientações e demais produções científicas realizadas também nos dois anos anteriores ao período de avaliação para cada gestação ou adoção no período.

9.3.1. Aplica-se o mesmo critério especial mencionado no item 9.3 aos pesquisadores que passaram por nascimento ou adoção de filhos, sendo considerados seus cuidadores exclusivos (pai solo).

9.3.2. As informações referentes à licença maternidade, licença adotante ou à condição de cuidador exclusivo (pai solo) mencionadas nos itens 9.3 e 9.3.1 serão obtidas a partir dos comprovantes anexados no formulário eletrônico de informações complementares previsto no item 7.2.5.

9.4. Em relação aos artigos científicos publicados em periódicos, será computada somente a produção científica veiculada a classificação de periódicos no quadriênio 2021–2024 da CAPES, abrangendo os estratos A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3 e B4.

9.5. O proponente poderá simular o Índice de Produtividade Individual (IPI) obtido por meio do sistema Intellectus, disponível no SIGAA (Portal Docente → Produção Intelectual → Meu Currículo → Acessar o Intellectus com o mesmo login e senha do SIGAA → Currículo → Simulação de Pontuação → Escolher o modelo de pontuação "PROPESQ - IT 2026", PROPESQ - IT 2026 [MATERNIDADE/ADOÇÃO 1] ou PROPESQ - IT 2026 [MATERNIDADE/ADOÇÃO 2], de acordo com o seguinte:

- a. PROPESQ - IT 2026: modelo geral, destinado a proponentes que não fazem jus ao critério especial mencionado no item 9.3.
- b. PROPESQ - IT 2026 [MATERNIDADE/ADOÇÃO 1]: modelo aplicado a proponentes que fizeram jus a 1 licença maternidade ou adoção durante o período especificado no subitem 9.3.
- c. PROPESQ - IT 2026 [MATERNIDADE/ADOÇÃO 2]: modelo aplicado a proponentes que fizeram jus a 2 licenças, considerando maternidade ou adoção, durante o período especificado no subitem 9.3.

10. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

10.1. A Direção da EAJ definirá o percentual de proponentes classificados neste Edital, considerando os Índices de Produtividade Individual (IPI) dos(as) orientadores(as) solicitantes, em ordem decrescente, o número de bolsas disponíveis e a demanda habilitada.

10.2. Serão considerados classificados os orientadores de planos de trabalho vinculados à solicitação de cota de bolsa neste Edital que se enquadrem em uma das seguintes condições:

- a. Estarem incluídos(as) no percentual de classificação estabelecido pela Direção da EAJ;
- b. Não estarem incluídos(as) no percentual de classificação definido pelo Comitê, mas serem bolsistas de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), ambos do CNPq.

10.3. Será utilizado como critério de desempate a data de admissão mais recente do proponente.



10.4. Será realizada uma classificação específica para cada modalidade de bolsa (PIBITI PROPESQ e PIBITI EAJ).

11. CRITÉRIOS DE CONCESSÃO

11.1. As cotas de bolsa serão concedidas entre os(as) orientadores(as) classificados(as), em ordem decrescente de acordo com o Índice de Produtividade Individual (IPI) de cada pesquisador(a), respeitando o número de bolsas solicitadas, nos termos descritos nos itens a seguir.

11.2. Será concedida 1 (uma) cota de bolsa PIBITI PROPESQ a cada orientador(a) classificado(a) que tenha solicitado bolsa na versão “Graduação” do Edital no SIGAA (conforme instruções do item 7.2), seguindo a ordem decrescente de classificação, até o limite de cotas disponíveis.

11.3. Será concedida 1 (uma) cota de bolsa PIBITI-EM EAJ a cada orientador(a) classificado(a) que tenha solicitado bolsa na versão “Ensino Técnico” do Edital no SIGAA (conforme instruções do item 7.2), seguindo a ordem decrescente de classificação, até o limite de cotas disponíveis.

11.4. Cada pesquisador(a) poderá ser contemplado(a) com, no máximo, 2 (duas) cotas de bolsa, preferencialmente distribuídas entre um(a) estudante da graduação e outro(a) do ensino técnico, caso ambas tenham sido solicitadas.

11.5. Pesquisadores(as) não contemplados(as) com bolsa de graduação (PIBITI PROPESQ) poderão ser contemplados(as) com até 2 (duas) cotas de bolsa de ensino técnico (PIBITI-EM EAJ), desde que tenham solicitado e conforme a ordem decrescente do IPI, respeitado o limite de cotas disponíveis.

11.6. Serão reservadas 01 cota de bolsas PIBITI-EM EAJ e 01 cota de bolsas PIBITI PROPESQ para a fase recursal.

11.7. Após a análise dos recursos administrativos, as bolsas remanescentes serão distribuídas integralmente, seguindo os critérios estabelecidos no item 11.

12. COMPROMISSOS DO(A) ORIENTADOR(A)

12.1. Selecionar para o programa o(a) estudante com perfil e desempenho acadêmico compatíveis com as atividades previstas no plano de trabalho, observando princípios éticos e evitando conflitos de interesse.

12.2. Indicar, dentro dos prazos estabelecidos pela PROPESQ, o(a) estudante que ocupará a cota de bolsa sob sua responsabilidade.

12.3. Quando necessário e devidamente justificado, realizar a substituição do(a) bolsista, respeitando os prazos operacionais definidos pela PROPESQ.

12.4. Orientar o(a) estudante em todas as etapas do desenvolvimento da iniciação tecnológica.

12.5. Estimular a participação do(a) estudante em eventos científicos, promovendo a divulgação dos resultados alcançados.

12.6. Incluir o nome do(a) bolsista em publicações e apresentações em congressos e seminários, sempre que houver participação efetiva nos resultados apresentados.

12.7. Acompanhar e avaliar os relatórios e trabalhos elaborados pelo(a) estudante durante o período da iniciação tecnológica.

12.8. Participar, sempre que requisitado(a), do processo de avaliação de projetos de pesquisa, de planos de trabalho e do Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN.

12.9. O(A) orientador(a) que atuar como coordenador(a) de projeto de pesquisa deverá encaminhar à PROPESQ, por meio do SIGAA, a cada 12 meses de execução do projeto, relatório das atividades desenvolvidas, incluindo o registro de eventuais alterações no plano de trabalho do(a) estudante.

12.9.1. O envio do relatório mencionado no item anterior deve ser feito acessando: Portal do Docente → Pesquisa → Relatórios Anuais de Projeto → Submeter.

13. REQUISITOS E COMPROMISSOS DO(A) BOLSISTA

13.1. Estar regularmente matriculado em curso de graduação ou de ensino técnico, e apresentar bom rendimento acadêmico.

13.2. Manter currículo atualizado, preenchido e enviado na Plataforma Lattes do CNPq.

13.3. Aderir ao Cadastro Único no SIGAA e mantê-lo atualizado durante todo o período de participação no programa.

13.4. Manifestar interesse no plano de trabalho desejado por meio do seguinte caminho: *Portal Discente* → *Bolsas* → *Oportunidades de Bolsas* → *Tipo: Pesquisa* → *Inserir o nome do(a) orientador(a)* → *Aguardar carregamento* → *Selecionar o nome* → *Clicar em "Buscar"* → Manifestar interesse.

13.5. Ser selecionado(a) e indicado(a) por um(a) orientador(a) para desenvolvimento do plano de trabalho vinculado a projeto de pesquisa.

13.6. Não possuir vínculo empregatício.

13.7. Não receber aposentadoria.

13.8. Receber apenas uma modalidade de bolsa, sendo proibida a acumulação com outras bolsas, exceto aquelas permitidas pela Resolução Conjunta nº 004/2022 - CONSEPE/CONSAD, que trata da concessão de cotas de assistência estudantil.

13.9. Dedicar-se às atividades previstas no plano de trabalho durante a vigência do vínculo com o programa.

13.10. Enviar, via SIGAA, o relatório final de execução das atividades desenvolvidas, conforme modelo e prazos estabelecidos pela PROPESQ, por meio do seguinte caminho: *Portal do Discente* → *Pesquisa* → *Relatórios de Iniciação Científica* → *Relatórios Finais* → *Enviar*.

13.11. Submeter, também via SIGAA, trabalho contendo os resultados da pesquisa ao Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN – CICT/UFRN, conforme modelo e prazos estabelecidos pela PROPESQ, por meio do seguinte caminho: *Portal do Discente* → *Pesquisa* → *Congresso de Iniciação Científica* → *Submeter Trabalho Completo*.

13.12. Em caso de substituição de estudante durante a vigência do plano de trabalho, as obrigações descritas nos itens 13.10 e 13.11 caberão ao(à) último(a) discente vinculado(a) ao plano. O(a) estudante substituído(a) deverá enviar ao(à) professor(a) orientador(a) um relatório parcial de



execução das atividades realizadas, conforme modelo estabelecido pela PROPESQ, além de repassar os resultados obtidos e demais informações relevantes para a continuidade da pesquisa.

13.13. Devolver ao financiador, em valores atualizados, a(s) mensalidade(s) recebida(s) indevidamente, caso qualquer dos compromissos estabelecidos neste item não seja cumprido.

13.14. Fazer referência à condição de bolsista nas publicações e trabalhos apresentados que envolvam resultados da pesquisa desenvolvida.

13.15. Os(as) estudantes participantes na modalidade de Iniciação Tecnológica Voluntária estão sujeitos aos mesmos compromissos previstos para bolsistas, excetuando-se aqueles relacionados ao recebimento da bolsa e à vedação de vínculo empregatício.

14. RESULTADO PRELIMINAR

14.1. O resultado preliminar do processo seletivo será divulgado no site oficial da PROPESQ (www.propesq.ufrn.br), conforme o período estabelecido no cronograma constante do item 21 deste Edital. A divulgação se dará por meio de lista contendo os(as) pesquisadores(as) classificados(as) e seus respectivos Índices de Produtividade Individual (IPIs).

14.2. A classificação apresentada no resultado preliminar está sujeita a alterações em decorrência da análise dos recursos interpostos na fase recursal.

15. RECURSO ADMINISTRATIVO

15.1. O(a) proponente poderá interpor recurso administrativo à PROPESQ contra o resultado preliminar, no período definido no cronograma previsto no item 21 deste Edital. A interposição do recurso deverá ser realizada exclusivamente por meio do preenchimento e envio de formulário eletrônico específico, disponibilizado no site oficial da PROPESQ (www.propesq.ufrn.br).

15.2. Os recursos administrativos interpostos serão inicialmente analisados pela equipe técnica da Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ), responsável pelo seu enquadramento e análise preliminar, sendo posteriormente submetidos à apreciação do Comitê Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRN, a quem caberá deliberar sobre o acolhimento ou não das solicitações, observadas as disposições deste Edital e a pertinência do objeto recursal apresentado.

15.2.1. Na etapa de apreciação pelo Comitê Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, será preservada a identificação dos(as) proponentes, de modo a assegurar o sigilo, a imparcialidade, a isonomia, a lisura e a transparência do processo de análise dos recursos administrativos.

16. RESULTADO FINAL

O resultado final do processo seletivo será divulgado no site oficial da PROPESQ (www.propesq.ufrn.br), conforme o período estabelecido no cronograma constante do item 21 deste Edital. A publicação consistirá na lista dos(as) pesquisadores(as) contemplados(as),



acompanhada dos respectivos Índices de Produtividade Individual (IPIs) e o número de cotas de bolsa concedidas a cada um(a).

17. IMPLEMENTAÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS

17.1. A implementação das bolsas concedidas obedecerá aos seguintes procedimentos operacionais:

17.1.1. **Adesão do(a) discente ao Cadastro Único**, por meio do caminho: *SIGAA* → *Portal do Discente* → *Bolsas* → *Cadastro Único* → *Aderir*;

17.1.2. **Demonstração de interesse do(a) discente no plano de trabalho**, por meio do caminho: *SIGAA* → *Portal do Discente* → *Bolsas* → *Oportunidades de Bolsa*;

17.1.3. **Indicação do(a) estudante pelo(a) docente**, dentro do período estipulado pela PROPESQ, via: *SIGAA* → *Portal do Docente* → *Pesquisa* → *Planos de Trabalho* → *Indicar/Substituir Bolsista*;

17.1.4. A homologação da indicação, o envio da frequência mensal e a solicitação de pagamento serão realizados pela PROPESQ.

17.2. O(a) orientador(a) tem autonomia para definir os critérios de seleção dos(as) estudantes que participarão da iniciação científica sob sua orientação, devendo considerar o mérito acadêmico dos(as) candidatos(as), a aderência ao projeto de pesquisa e garantir a transparência em todas as etapas do processo seletivo.

17.3. A indicação dos(as) discentes selecionados(as) deverá ser realizada via *SIGAA*, dentro do prazo estabelecido pela PROPESQ, sob pena de não processamento do pagamento referente ao mês de indicação.

17.4. As bolsas implementadas após o mês de setembro terão sua vigência reduzida, encerrando-se necessariamente em agosto de 2027.

17.5. A prorrogação do prazo de vigência da bolsa é permitida nos seguintes casos:

a. ocorrência de parto, adoção ou concessão de guarda judicial ao(à) bolsista durante a vigência da bolsa, conforme normas do CNPq e legislação aplicável;

b. interrupção temporária das atividades acadêmicas do(a) bolsista por motivo de saúde ou outra situação de força maior, desde que formalizada por meio de trancamento de curso, hipótese em que o prazo de vigência poderá ser prorrogado, mediante autorização da entidade financiadora (UFRN ou CNPq), pelo período correspondente à suspensão da matrícula, limitado a até 12 (doze) meses.

17.5.1. Os(As) discentes enquadrados(as) em alguma das situações previstas no item 17.5 deverão comunicar a PROPESQ e solicitar a prorrogação da bolsa antes do término de sua vigência.

17.6. É expressamente proibida a utilização das bolsas para remuneração de serviços prestados. O desvio de finalidade poderá acarretar responsabilização administrativa, civil e criminal do(a) responsável.

17.7. É vedada a divisão da mensalidade de uma bolsa entre dois ou mais estudantes.

17.8. É proibida a indicação de bolsistas que tenham relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com qualquer integrante do projeto de pesquisa.

17.9. Substituições de bolsistas durante a vigência da bolsa devem ser devidamente justificadas via SIGAA e realizadas dentro dos prazos definidos pela PROPESQ. O descumprimento poderá resultar na não efetivação do pagamento referente ao mês vigente.

17.10. A não indicação de bolsista pelo(a) orientador(a) por um período superior a 30 (trinta) dias, bem como o descumprimento de qualquer dos requisitos e compromissos previstos neste edital, resultará no **cancelamento definitivo da cota de bolsa concedida**.

17.11. As cotas de bolsas eventualmente canceladas, por quaisquer dos motivos elencados no item anterior, serão redistribuídas em conformidade com os critérios de concessão estabelecidos no item 11.

18. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

18.1. As ações de monitoramento e avaliação terão caráter preventivo e corretivo, com o objetivo de assegurar a gestão adequada, regular e eficaz do Programa de Iniciação Científica.

18.2. O programa será acompanhado e avaliado em todas as suas etapas, conforme as disposições estabelecidas na normativa vigente.

18.3. Durante a vigência do programa, a PROPESQ poderá, a qualquer momento, solicitar ao(à) orientador(a) e/ou ao(à) coordenador(a) do projeto de pesquisa informações complementares, com vistas ao acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.

18.4. Para fins de monitoramento, o(a) estudante de iniciação científica poderá ser solicitado a submeter relatório parcial de execução das atividades previstas no plano de trabalho.

18.5. Para fins de avaliação final, o(a) estudante de iniciação científica deverá submeter trabalho ao Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica (CICT/UFRN) e o(a) coordenador(a) do projeto deverá apresentar o relatório das atividades científicas realizadas, conforme prazos e formatos definidos pela PROPESQ.

19. PUBLICAÇÕES

19.1. Nas publicações científicas, trabalhos apresentados e quaisquer meios de divulgação ou promoção de eventos ou projetos de pesquisa decorrentes deste Edital, deverá ser feita referência ao orientador, ao apoio do CNPq, da UFRN e, quando aplicável, de outras entidades ou órgãos financiadores.

19.1.1. Nas publicações científicas, a UFRN deverá ser citada como "Universidade Federal de Rio Grande do Norte – UFRN" ou "Federal University of Rio Grande do Norte – UFRN". A EAJ deverá ser citada como "Escola Agrícola de Jundiaí".

19.2. Toda ação publicitária relativa a projetos realizados com recursos deste Edital deverá seguir rigorosamente a legislação e normativas vigentes sobre comunicação institucional e uso de marcas.

19.3. Os artigos científicos resultantes dos projetos apoiados deverão ser publicados, preferencialmente, em periódicos de acesso aberto e disponibilizados, juntamente com seus dados científicos e materiais suplementares, em repositórios eletrônicos de livre acesso.

19.4. Caso os resultados do projeto ou o relatório final tenham potencial valor comercial, ou levem ao desenvolvimento de produtos, processos ou métodos passíveis de proteção intelectual, a gestão dessas informações e a definição de direitos de propriedade deverão seguir o disposto na legislação vigente, incluindo a Lei de Propriedade Industrial (Lei nº 9.279/1996), o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação (EC nº 85/2015, Leis nº 10.973/2004 e nº 13.243/2016, Decreto nº 9.283/2018), a Portaria CNPq nº 1229/2023 e as normativas específicas da UFRN.

19.5. A divulgação científica dos projetos apoiados por este edital poderá ser realizada por meio de redes sociais, com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações e dos resultados obtidos. Nesses casos, é obrigatória a menção às instituições apoiadoras, utilizando as identificações oficiais: @UFRN e @eaj.ufrn.

20. DISPOSIÇÕES GERAIS

20.1. Este edital é regido pela Resolução nº 130/2018-CONSEPE, pela Resolução Conjunta nº 001/2022-CONSEPE/CONSAD, pela RN-017/2006 do CNPq, PORTARIA CNPq Nº 2.539, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2025 e pela Chamada CNPq nº 06/2024.

20.2. As unidades acadêmicas da UFRN poderão ampliar o número de bolsas concedidas a seus docentes, seguindo a ordem de classificação definida neste edital, por meio da alocação de recursos próprios ou oriundos de parcerias externas, mediante transferência para o Fundo de Pesquisa da UFRN.

20.3. O descumprimento de quaisquer dos compromissos estabelecidos no item 13 implicará no desligamento do(a) estudante do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

20.4. A Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRN poderá, a qualquer tempo, solicitar a comprovação das informações prestadas pelos proponentes.

20.5. Caso sejam identificadas, a qualquer tempo, inconsistências ou padrões irregulares na produção científica declarada pelo proponente, a Pró-Reitoria de Pesquisa poderá solicitar auditoria por parte do Comitê Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, a fim de embasar deliberação sobre o caso.

20.6. Os casos omissos ou as interpretações controversas quanto à aplicação deste edital serão resolvidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRN, ouvida a Direção da Escola Agrícola de Jundiáí.



21. DATAS IMPORTANTES

Evento/Atividade	Data
Lançamento do Edital	30/04/2026
Submissão/renovação de projetos e planos de trabalho no SIGAA	30/04/2026 a 07/06/2026 (Texto alterado pela Errata I)
Atualização do currículo na plataforma Lattes do CNPq	até 07/06/2026 (Texto alterado pela Errata I)
Divulgação preliminar do resultado	06/07/2026 (Texto alterado pela Errata II)
Período recursal	06/07/2026 a 13/07/2026 (Texto alterado pela Errata II)
Divulgação do resultado final	18/08/2026 (Texto alterado pela Errata II)
Período para execução do projeto	01/09/2026 a 31/08/2027

Anexo I - Tabela de Pontuação

ITENS CURRÍCULO LATTES	PONTUAÇÃO	TETO
A. PRODUÇÃO		
1. Artigos publicados em periódicos		
1.1 Completo com Qualis A1	100 pontos	-
1.2 Completo com Qualis A2	85 pontos	-
1.3 Completo com Qualis A3	75 pontos	-
1.4 Completo com Qualis A4	65 pontos	-
1.5 Completo com Qualis B1	55 pontos	3
1.6 Completo com Qualis B2	45 pontos	3
1.7 Completo com Qualis B3	35 pontos	2
1.8 Completo com Qualis B4	25 pontos	2
2. Inovação		
2.1 Patente depositada	400 pontos	-
2.2 Patente concedida	800 pontos	-
2.3 Patente licenciada	1200 pontos	-
2.4 Programa de computador registrado	40 pontos	4
2.5 Cultivar protegida	300 pontos	-
2.6 Desenho industrial registrado	20 pontos	-
2.7 Marca registrada	20 pontos	3
2.8 Topografia de circuito integrado registrada	75 pontos	-
2.9 Produtos	15 pontos	3
2.10 Processos ou técnicas	20 pontos	3
B. ORIENTAÇÕES		
1. Orientações concluídas		
1.1 Supervisão de pós-doutorado	20 pontos	-
1.2 Tese de doutorado	35 pontos	-
1.3 Dissertação de mestrado	25 pontos	-

1.4 Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização*	15 pontos	5
1.5 Trabalho de conclusão de curso de graduação	10 pontos	15
1.6 Iniciação Científica	15 pontos	15
2. Coorientações concluídas		
2.1 Tese de doutorado	20 pontos	-
2.2 Dissertação de mestrado	15 pontos	-
3. Orientações em andamento		
3.1 Supervisão de pós-doutorado	15 pontos	-
3.2 Tese de doutorado	30 pontos	-
3.3 Dissertação de mestrado	20 pontos	-
3.4 Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização	10 pontos	5
3.5 Trabalho de conclusão de curso de graduação	5 pontos	15
3.6 Iniciação Científica	10 pontos	-
4. Coorientações em andamento		
4.1 Tese de doutorado	15 pontos	-
4.2 Dissertação de mestrado	10 pontos	-
C. PROJETOS		
1. Projetos de Desenvolvimento Tecnológico		
1.1 Projetos de desenvolvimento tecnológico concluídos [Caminho no Lattes: Projetos → Projetos de desenvolvimento tecnológico → Preencher os campos necessários, selecionar Desenvolvimento para o campo Natureza e Concluído para o campo Situação.]	40 pontos	4
1.2 Projetos de desenvolvimento tecnológico em andamento [Caminho no Lattes: Projetos → Projetos de desenvolvimento tecnológico → Preencher os campos necessários, selecionar Desenvolvimento para o campo Natureza e Em andamento para o campo Situação.]	20 pontos	4

Silvana Maria Zucolotto Langassner
Pró-Reitora de Pesquisa

Olivia Morais de Medeiros Neta
Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa

Ivan Max Freire de Lacerda
Diretor EAJ

Márcio Dias Pereira
Diretor Adjunto EAJ

Natal, 30 de abril de 2026.